

Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO

**Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do
“Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida”.**

Em 31 de dezembro de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes sobre os demonstrativos financeiros do Programa	3
Demonstrativos financeiros do Programa	5
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Programa	9
Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de carácter contábil e financeiras	17
Relatório de revisão sobre os controlos internos	19

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida
Rio de Janeiro – RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o período findo em 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do Programa é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria. Realizamos nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e requerimentos específicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentadas nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos adotados pela Entidade sobre o Programa relevantes para a elaboração e adequada apresentação dos demonstrativos financeiros para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade sobre o Programa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Tal como descrito na Nota Explicativa nº 3, os demonstrativos financeiros do Programa foram elaboradas sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatório financeiro sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (caixa).

Opinião sobre os demonstrativos financeiros

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, os quais incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) no período findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com a norma contábil mencionada no parágrafo anterior e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº3.

Outros assuntos

Auditoria dos demonstrativos financeiros do exercício anterior

Os demonstrativos financeiros Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável nºs ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram examinados por outros auditores independentes no âmbito da demonstração de Prestação de Contas do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), que emitiram relatório sem ressalvas em 17 de abril de 2015.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR
Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro
Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em US\$ dólares)

Período terminado em 31/12/2015
(Data do encerramento do período atual)

Período terminado em 31/12/2014 (*)
(Data do encerramento do período anterior)

RECURSOS RECEBIDOS		BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
Acumulado ao começo do período		798.327,00	6.010,50	810.348,00	0,00	0,00	0,00
Durante o período - Subtotal		189.252,73	292.071,49	481.324,22	798.327,00	6.010,50	810.348,00
Desembolsos Fundo Rotativo/Adiantamento/Reembolso - BID		189.252,73	195.100,25	384.352,98	798.327,00		798.327,00
A reembolsar							
(**)Juros Recebidos e outros	No exercício ==>		96.971,24	96.971,24		6.010,50	6.010,50
	Ajuste exerc. anterior ==>		0,00	0,00			6.010,50
Desembolso de Recursos Próprios – Contrapartida	No exercício ==>		0,00	0,00		0,00	0,00
	Ajuste de 2015 ==>		0,00	0,00		0,00	0,00
Total Recursos Recebidos		987.579,73	298.081,99	1.285.661,72	798.327,00	6.010,50	810.348,00
DESEMBOLSOS EFETUADOS		BID	Contrapartida	TOTAL	BID	Contrapartida	TOTAL
Acumulado ao começo do período		25.865,18	0,00	25.865,18	0,00	0,00	0,00
Durante o período - Subtotal		819.693,36	259.447,49	1.079.140,85	25.865,18	0,00	25.865,18
Solicitação de Desembolso apresentados dentro do período - BID e Contrapartida		576.659,55	195.100,25	771.759,80	25.865,18	0,00	25.865,18
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação – BID	No exercício ==>	243.033,81		243.033,81	0,00		0,00
	Ajuste de 2015 ==>	0,00		0,00	0,00		0,00
Pagos Pendentes de Comprovação/Justificação - Contrapartida	No exercício ==>		64.347,24	64.347,24		0,00	0,00
	Ajuste de 2015 ==>		0,00	0,00		0,00	0,00
Total Desembolsado		845.558,54	259.447,49	1.105.006,03	25.865,18	0,00	25.865,18
SALDO DISPONÍVEL AO FINAL DO PERÍODO (***)		142.021,19	38.634,50	180.655,69	772.461,82	6.010,50	778.472,32

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

Observações:

(*) Os valores de 2014 não foram objeto de relatório no exercício correspondente, portanto foram considerados no presente relatório.

(**) Os Juros Recebidos e outros referem-se aos valores de rendimento de aplicação financeira durante o período e valores de contrapartida não financeira.

(***) Em 31 de dezembro de 2015, o valor de US\$ 142.021,21 está composto, conforme segue:

- US\$ 157.907,45 – Saldo em conta corrente;
- US\$ 18.982,50 – Acertos entre contas a serem realizados no ano de 2016;
- US\$ 2.580,66 – Tarifas Bancárias,
- US\$ 1.185,10 – Variação Cambial;
- (US\$ 38.634,50) – Rendimentos de Aplicação Financeira.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de US\$ 772.461,82 está composto, conforme segue:

- US\$ 781.826,77 – Saldo em conta corrente;
- (US\$ 7.651,23) – Acertos entre contas realizados no ano de 2015;
- US\$ 2.944,88 – Tarifas Bancárias;
- US\$ 1.351,45 – Variação Cambial;
- (US\$ 6.010,05) – Rendimentos de Aplicação Financeira.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016

Rosa Maria Lemos de Sá
Secretária Geral

Aylton Coelho Costa Neto
Superintendente de Planejamento e Gestão

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Exercício: 31/12/2015

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2015			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2015			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID (*)	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	624.000,00	80.500,00	704.500,00	23.845,58	72.677,69	96.523,27	8.659,65	15.265,18	23.924,83	591.494,76	-7.442,86	584.051,90
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	1.224.600,00	884.000,00	2.108.600,00	176.088,94	93.024,75	269.113,69	97.319,21	49.082,06	146.401,27	951.191,86	741.893,19	1.693.085,05
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	730.000,00	64.900,00	794.900,00	103.980,64	-	103.980,64	59.439,87	-	59.439,87	566.579,49	64.900,00	631.479,49
04.00.00-Equipamento Sup. Monitoramento	639.000,00	-	639.000,00	72.184,37	-	72.184,37	4.076,03	-	4.076,03	562.739,61	-	562.739,61
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	282.400,00	95.600,00	378.000,00	45.979,48	29.397,81	75.377,29	34.817,51	-	34.817,51	201.603,01	66.202,19	267.805,20
TOTAL	3.500.000,00	1.125.000,00	4.625.000,00	422.079,01	195.100,25	617.179,25	204.312,27	64.347,24	268.659,51	2.873.608,72	865.552,52	3.739.161,24
Porcentagem			100%		17%	13%		6%	6%		77%	81%

DEMONSTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Exercício: 31/12/2015

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)	ORÇAMENTO VIGENTE			JUSTIFICATIVA DE DESEMBOLSO APRESENTADAS AO BID EM 31/12/2015			JUSTIFICATIVA PENDENTE DE COMPROVAÇÃO EM 31/12/2015			SALDO DE ORÇAMENTO		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID (*)	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	200.000,00	-	200.000,00	5.836,18	-	5.836,18	1.476,45	-	1.476,45	192.687,37	-	192.687,37
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	300.000,00	-	300.000,00	40.009,29	-	40.009,29	14.220,09	-	14.220,09	245.770,62	-	245.770,62
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	200.000,00	-	200.000,00	8.572,03	-	8.572,03	6.265,41	-	6.265,41	185.162,56	-	185.162,56
04.00.00-Equipamento Sup. Monitoramento	200.000,00	-	200.000,00	112.857,16	-	112.857,16	9.899,65	-	9.899,65	77.243,19	-	77.243,19
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	100.000,00	-	100.000,00	13.171,05	-	13.171,05	6.859,94	-	6.859,94	79.969,00	-	79.969,00
TOTAL	1.000.000,00	-	1.000.000,00	180.445,72	-	180.445,72	38.721,54	-	38.721,54	780.832,74	-	780.832,74
Porcentagem			100%			18%			4%			78%

(*) Inclui o montante de US\$ 25.865,18 referente ao exercício de 2014.

As notas anexas fazem parte integrante destes Demonstrativos Financeiros.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016

Rosa Maria Lemos de Sá

Secretária Geral

Aylton Coelho Costa Neto

Superintendente de Planejamento e Gestão

**NOTAS EXPLICATIVAS AOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO PROGRAMA
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.**

(Valores expressos em US\$ dólares)

1. Contexto Operacional do Agente Executor do Programa

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“ Funbio”), é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em quase 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 579,3 milhões, apoiou 235 projetos em 7 biomas, 170 instituições e 292 áreas protegidas. A instituição integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 38 organizações de 31 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis.

O Funbio é também a primeira agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo.

O Funbio está estruturado em três grandes áreas:

- Doações Nacionais e Internacionais – projetos financiados por recursos com origem em doações privadas e de acordos bi e multilaterais.
- Obrigações Legais – projetos financiados com origem em obrigações legais como compensações ambientais.
- Projetos Especiais – trabalha no diagnóstico do ambiente financeiro e no desenho de mecanismos e ferramentas que viabilizam o acesso a novas fontes.

A frente da governança do Funbio está o Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Reúne-se três vezes ao ano e avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Já o Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas e atua no aconselhamento técnico.

2. Descrição do Programa

Em 21 de maio de 2014, o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do Programa Especial de Energia Sustentável e Mudança Climática, aprovou o Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, que concedeu o montante de US\$ 4,5 milhões sem fundos não reembolsáveis, com o objetivo de fomentar a administração e a operação inicial do Fundo de Transição para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida gerido pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO.

O período previsto para implementação deste Acordo é de 21 de maio de 2014 a 20 de maio de 2017.

O programa ARPA é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Em sua segunda fase, o Arpa apoia a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas UCs e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em UCs já estabelecidas.

No exercício de 2015 destacamos:

- O Fundo de Transição e o FAP atingiram o montante de R\$ 245 milhões, um incremento de 36% (2014: R\$ 180 milhões) decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do WWF e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial, esta última impactada pela valorização da moeda estrangeira (US\$) constante na carteira de investimentos. Em 2015 novas unidades foram consolidadas e passaram a utilizar recursos da conta do Fundo de Transição, segregada e apresentada nos demonstrativos financeiros como ARPA FT - Operacional;
- Aplicamos no Programa R\$ 1,5 milhões do saldo proveniente do Fundo Amazônia/BNDES, contrato no valor total de R\$ 20 milhões, com o encerramento deste contrato;
- Internalizamos R\$ 5,8 milhões e aplicamos no Programa aproximadamente R\$ 7,5 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 10,6 milhões e aplicamos no Programa R\$ 16,045 milhões;
- A conta do ARPA FT – Operacional recebeu R\$ 2,5 milhões provenientes do Fundo em 2015 e aplicou no Programa 3,3 milhões.
- Com relação à Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano para o Desenvolvimento, no valor total de US\$ 4,5 milhões, que prevê o Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, foram aplicados no Programa R\$ 1,8 milhões e internalizados R\$ 0,3 milhões em 2015.

3. Principais Políticas Contábeis

3.1 Base de Elaboração

Os demonstrativos financeiros do Programa foram elaborados sobre a base contábil de caixa, registrando-se as receitas quando do recebimento dos fundos (recursos) e reconhecendo-se as despesas quando estas efetivamente representam despesas pagas em dinheiro (caixa). Esta prática contábil difere das NICSP, segundo as quais as transações devem ser registradas na medida em que incorrerem, e não quando de seu pagamento. No entanto, as NICSP foram aplicadas para essas circunstâncias, conforme previsto no capítulo “IPSAS base de caixa – Relatórios Financeiros com base na contabilidade de caixa”.

3.2 Unidade Monetária

Os desembolsos em dólares efetuados pelo BID são creditados, previa liquidação do contrato de câmbio por parte do Banco Beneficiário (Banco do Brasil), na conta específica para gestão deste recurso em moeda local (Real). Para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a mesma taxa de câmbio utilizada para conversão dos recursos desembolsados na moeda da Contribuição para a moeda do país do Beneficiário ou do Órgão Executor.

No registro do aporte local (contrapartida), para o cálculo da conversão de gastos efetuados em moeda local para a moeda do convênio (dólar dos Estados Unidos da América) se aplica a taxa de câmbio vigente na data de apresentação do pedido de reembolso ao Banco.

4. Fundos Rotativo

Os fundos disponíveis em 31 de dezembro estão depositados nas contas bancárias do Programa e incluem as receitas geradas por rendimento de aplicação financeira e ganhos cambiais.

	Em US\$	
	2015	2014
Conta Bancária nº 27154-3	77.064,05	781.826,77
Conta Bancária nº 28125-5	80.843,40	-
Total	157.907,45	781.826,77

5. Adiantamentos Pendentes de Justificativa

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo pendente de justificativa ao BID é de US\$243.033,81 e está representado nas seguintes solicitações de desembolso pendentes de tramitação ou gastos efetuados não incluídos em tais solicitações:

	Em US\$
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/OC – 14219BR	204.312,27
Solicitação de Desembolso Pendente de Tramitação nº ATN/MC – 14220BR	38.721,54
Total	243.033,81

6. Reposição ou Justificativa Pendente de Registro no Sistema BID

Até 31 de dezembro de 2015, não há montantes pendentes de registro no Sistema BID (WLMS-1 e WLMS -10).

7. Fundos de Contrapartida Nacional

Até 31 de dezembro de 2015, o montante total do Aporte Local na ATN/OC – 14219BR foi de US\$ 195.100,25, equivalente a 17% do total planejado. Os valores de Aporte Local pendentes de justificativa junto ao BID totaliza em US\$64.347,24, referente a 6% do total planejado.

8. Aquisição de Bens e Serviços

Informar-se que: (i) as aquisições de bens e serviços foram efetuadas com observância às normas do BID e disposições da Lei Aplicável; (ii) os bens estão devidamente inventariados; (iii) os serviços foram devidamente prestados.

9. Categorias de Investimento/Inversão

Até 31 de dezembro de 2015, os gastos efetuados com o Programa de acordo com o evidenciado na Demonstração de Investimento Acumulado estão discriminados a seguir por categoria de investimento:

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2015		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	624.000,00	80.500,00	704.500,00	23.845,58	72.677,69	96.523,27
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	1.224.600,00	884.000,00	2.108.600,00	176.088,94	93.024,75	269.113,69
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	730.000,00	64.900,00	794.900,00	103.980,64	-	103.980,64
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	639.000,00	-	639.000,00	72.184,37	-	72.184,37
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	282.400,00	95.600,00	378.000,00	45.979,48	29.397,81	75.377,29
TOTAL	3.500.000,00	1.125.000,00	4.625.000,00	422.079,01	195.100,25	617.179,25
Porcentagem	%	%	100%	%	%	13%

(Expresso em US\$ dólares)

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)	ORÇAMENTO VIGENTE			DESEMBOLSOS ACUMULADOS EM 31/12/2015		
	BID	LOCAL	TOTAL	BID	LOCAL	TOTAL
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	200.000,00	-	200.000,00	5.836,18	-	5.836,18
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	300.000,00	-	300.000,00	40.009,29	-	40.009,29
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	200.000,00	-	200.000,00	8.572,03	-	8.572,03
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	200.000,00	-	200.000,00	112.857,16	-	112.857,16
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	100.000,00	-	100.000,00	13.171,05	-	13.171,05
TOTAL	1.000.000,00	-	1.000.000,00	180.445,72	-	180.445,72
Porcentagem	%	%	100%	%	%	18%

10. Desembolsos Efetuados

O BID desembolsou para o Programa, o total de US\$987.579,73 até a data de 31 de dezembro de 2015, conforme evidenciado no Demonstrativo de Recursos Recebidos e Desembolsados Efetuados e, esse saldo representa o mesmo montante demonstrado no LMS1 e LMS10.

- a) A seguir estão demonstradas as solicitações e justificativas de desembolsos efetuados durante o Programa, relacionadas com seus respectivos desembolsos aprovados, que correspondem aos Tipos demonstrados no quadro abaixo:

ATN/MC-14220-BR (Expresso em US\$ dólares)							
Nº da Solicitação	LMS number	TIPO	Data de Apresentação	Aprovado			
				BID	LOCAL	TOTAL	
1	201358837	APR	Dec-16-2013	1.000.000,00	-	1.000.000,00	
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	160.667,00	-	160.667,00	
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	26.589,28	-	26.589,28	
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	153.856,43	-	153.856,43	
5	201560902	ANT	Dec-17-2015	81.216,25	-	81.216,25	
6	201606884	ANJ	Mar-14-2016	38.721,54	-	38.721,53	
TOTAL				49.305,28	-	49.305,29	

ATN/OC-14219-BR (Expresso em US\$ dólares)							
Nº da Solicitação	LMS number	TIPO	Data de Apresentação	Aprovado			
				BID	LOCAL	TOTAL	
1	201358837	APR	Dec-16-2013	3.500.000,00	-	3.500.000,00	
2	201453022	ANT	Nov-5-2014	637.660,00	-	637.660,00	
3	201525533	DPB	Jun-23-2015	81.447,20	-	81.447,20	
4	201559942	ANJ	Dec-15-2015	340.631,70	-	340.631,70	
5	201606879	ANJ	Mar-2-2016	204.312,27	-	204.312,27	
TOTAL				92.716,03	-	92.716,03	

11. Conciliação entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Investimentos Acumulados - BID

Contrato: ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR
Projeto: Planificación y Fortalecimiento de Capacidad del Fondo de Transición para el Pro
Executor: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS ACUMULADOS

Valores em US\$

CONCEITO	Orçamento Vigente			Acumulado até o Exercício 2014			Movimento no Exercício 2015			Acumulado até o Exercício 2015			Orçamento a Realizar		
	Total Projeto	BID	Contrap	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	BID	Contrap. Local	TOTAL	Total Projeto	BID	Contrap. Local
I. Custos diretos	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00	25.865,18	0,00	25.865,18	576.659,54	0,00	576.659,54	602.524,72	0,00	602.524,72	3.897.475,28	3.897.475,28	0,00
Estudos Fortalecimento -ARPA	824.000,00	824.000,00	0,00	2.589,47	0,00	2.589,47	27.092,29	0,00	27.092,29	29.681,76	0,00	29.681,76	794.318,24	794.318,24	0,00
Serviços Gestão Sistemas TI	1.524.600,00	1.524.600,00	0,00	18.325,26	0,00	18.325,26	197.772,97	0,00	197.772,97	216.098,23	0,00	216.098,23	1.308.501,77	1.308.501,77	0,00
Treinamento Dimensão Climática	930.000,00	930.000,00	0,00	4.083,80	0,00	4.083,80	108.468,87	0,00	108.468,87	112.552,67	0,00	112.552,67	817.447,33	817.447,33	0,00
Equipamento Sup Monitoramento	839.000,00	839.000,00	0,00	861,59	0,00	861,59	184.179,94	0,00	184.179,94	185.041,53	0,00	185.041,53	653.958,47	653.958,47	0,00
Auditorias e Custos Administrativos	382.400,00	382.400,00	0,00	5,06	0,00	5,06	59.145,47	0,00	59.145,47	59.150,53	0,00	59.150,53	323.249,47	323.249,47	0,00
TOTAIS	4.500.000,00	4.500.000,00	0,00	25.865,18	0,00	25.865,18	576.659,54	0,00	576.659,54	602.524,72	0,00	602.524,72	3.897.475,28	3.897.475,28	0,00
PARI-PASSU Porcentagem	100%	100%	0%	0,00	0,00	0,00	12,8%	100%	0%	100%	100%	0%	-87%	100,00	0,00

Obs.: Os valores recebidos estão conciliados com os utilizados no Programa.

12. Conciliação do Passivo a Favor do BID (entre o montante registrado no campo "Disbursed life" do WLMS-1 e o registrado no campo "Recursos Recebidos - BID da Demonstração de Fluxos de Caixa

DESCRIÇÃO	TOTAL US\$
Demonstração de Fluxos de Caixa (Recursos Recebidos: Desembolsos)	987.579,73
WLMS - 1 (Disbursed Life)	602.524,73
Diferença	385.055,00

A diferença de US\$ 385.055,00 refere-se a:

- US\$ 157.907,45 de saldo em conta corrente e aplicação financeira;
- (US\$ 38.634,50) de rendimento da aplicação financeira;
- US\$ 243.033,81 de despesas pagas em 2015 pendentes de justificativa ao BID;
- US\$ 18.982,50 de acertos a serem realizados no ano de 2016;
- US\$ 2.580,66 de tarifas bancárias;
- US\$ 1.185,10 de variação cambial.

13. Conciliação entre a Demonstração Financeira de Investimentos e os Registros do BID (LMS 1) por categoria de inversão em 31/12/2015

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/OC 14219-BR (SCI)				EM US\$
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença	
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	23.845,58	23.845,48	0,10	
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	176.088,94	176.088,93	0,01	
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	103.980,64	103.980,64	0,00	
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	72.184,37	72.184,37	0,00	
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	45.979,48	45.979,48	0,00	
TOTAL	422.079,01	422.078,90	0,11	

CATEGORIA DE INVERSÃO ATN/MC 14220-BR (MSC)				EM US\$
Categorias de Inversão	Demonstração de Investimentos	LMS 1	Diferença	
01.00.00-Estudos Fortalecimento ARPA	5.836,18	5.836,18	0,00	
02.00.00-Serviços Gestão Sistemas TI	40.009,29	40.009,29	0,00	
03.00.00-Treinamento Dimensão Climática	8.572,03	8.572,03	0,00	
04.00.00-Equipamento Sup Monitoramento	112.857,16	112.857,16	0,00	
05.00.00-Auditorias e Custos Administrativos	13.171,05	13.171,05	0,00	
TOTAL	180.445,72	180.445,71	0,01	

14. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2015 não existia processos contra o Funbio ou para esse Projeto.

Relatório dos auditores independentes sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiras do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida
Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida (“Programa”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que compreendem a Demonstração de Fluxos de Caixa (em US\$ dólares) e a Demonstração de Investimentos Acumulados (em US\$ dólares) para o período findo em 31 de dezembro de 2015, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 18 de abril de 2016.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais de caráter contábil e financeiro estabelecidos no Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR, aplicáveis em 31 de dezembro de 2015.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n°s ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR e as leis e os regulamentos aplicáveis. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais de caráter contábil e financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Não-Reembolsável n^os ATN/OC-14219-BR e ATN/MC-14220-BR para o Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida e as leis e os regulamentos aplicáveis.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Relatório dos auditores independentes sobre o sistema de controle interno do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores do
Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO
Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida.

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do Programa, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Programa referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2015, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Programa, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2015 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Programa, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 2016.



Ana Cristina Linhares Areosa
Contadora CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ